

pode ser apreciado na Tabela III, cujas cifras refletem o número de produtores, a área cultivada e a produção total de cada Estado em 2011. Os Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte ocupam posição de destaque. Na verdade são os dois maiores produtores de camarão cultivado do Brasil que, juntos, respondem por mais de 70% da produção nacional, seguidos pela Bahia, Pernambuco, Piauí, Sergipe, Paraíba, Santa Catarina, Maranhão, Alagoas, Rio Grande do Sul, Pará e Paraná.

Finalmente, as informações contidas na Tabela IV indicam a dimensão dos três segmentos que, com as fazendas de criação,

completam a cadeia produtiva do camarão cultivado: os laboratórios de pós-larvas, os centros de processamento para o mercado e as fábricas de ração. Em termos gerais, pode-se observar uma boa distribuição geográfica desses segmentos na área de maior produção, o que facilita a entrega dos insumos (pós-larvas e ração) nas fazendas e o beneficiamento do camarão. A capacidade instalada de cada um deles tem sido suficiente para atender a atual demanda dentro de uma desejável concorrência de oferta, com a qual os preços se mantêm equilibrados.

Com essa radiografia sucinta, o leitor fica com a informação atualizada de um novo

segmento do setor primário da produção que leva no seu bojo um potencial valioso para ampliar o agronegócio brasileiro e interiorizar o desenvolvimento no Brasil e que, portanto, pode contribuir para corrigir as desigualdades sociais entre as áreas urbanas e rurais e, no caso do Nordeste, reduzir os desequilíbrios sociais e econômicos de tipo regional que ainda marcam o nosso país. 

Josemar Rodrigues é engenheiro agrônomo - abccambol@uol.com.br

Marcelo Borba é engenheiro de pesca (CREA 7744-D) e consultor técnico da ABCC - abccambol@uol.com.br

Tabela III - O cultivo de camarões marinhos nos Estados

ESTADOS	Nº FAZENDAS		ÁREA DISPONÍVEL (Ha)		ÁREA EM OPERAÇÃO EM 2011 (Ha)			ÁREA DESATIVADA (Ha)			PRODUÇÃO (TON)	
	Nº	%	HA	%	Nº FAZ.	ÁREA	%	Nº FAZ.	ÁREA	%	TON	%
AL	3	0%	12	0%	1	12	0,1%	2	-	0,0%	170	0,2%
BA	96	6%	2.213	10%	63	2.096	10,6%	33	117	4,9%	7.050	10,1%
CE	452	29,3%	7.262	33%	325	6.580	33,2%	127	682	28,6%	31.982	46,0%
ES	1	0,1%	103	0%	-	-	0,0%	1	103	4,3%	-	0,0%
MA	7	0,5%	159	1%	5	152	0,8%	2	8	0,3%	253	0,4%
PA	3	0,2%	33	0%	1	4	0,0%	2	29	1,2%	56	0,1%
PB	72	4,7%	800	4%	53	681	3,4%	19	119	5,0%	1.530	2,2%
PE	155	10,0%	1.567	7%	147	1.541	7,8%	8	26	1,1%	4.309	6,2%
PI	23	1,5%	1.056	5%	20	968	4,9%	3	88	3,7%	3.079	4,4%
PR	1	0,1%	49	0%	1	49	0,2%	-	-	0,0%	47	0,1%
RN	384	24,9%	6.600	30%	360	6.540	33,0%	24	60	2,5%	17.742	25,5%
RS	5	0,3%	11	0%	5	11	0,1%	-	-	0,0%	104	0,1%
SC	106	6,9%	1.285	6%	17	173	0,9%	89	1.113	46,7%	276	0,4%
SE	236	15,3%	1.081	5%	224	1.040	5,2%	12	41	1,7%	2.973	4,3%
TOTAL	1544	100%	22.231	100%	1.222	19.847	100%	322	2.384	100%	69.571	100%

Tabela IV - Laboratórios, centros de processamentos e fábricas de ração

ESTADOS	LABORATÓRIOS			CENTROS DE PROCESSAMENTO		FÁBRICAS DE RAÇÃO	
	NÚMEROS	PRODUÇÃO DE NAÚPLIOS/MÊS (MILHÕES)	PRODUÇÃO DE PI's (MILHÕES/MÊS)	NÚMEROS	CAPACIDADE DE ESTOCAGEM (TON. TOTAL)	NÚMEROS	CAPACIDADE DE PRODUÇÃO MENSAL (TON.)
RN	4	3.484	1.072	13	2.387	-	-
CE	3	2.510	415	9	3.140	2	6.000
BA	2	37	297	3	560	2	6.000
PE	1	150	40	6	5.855	4	18.000
PI	3	990	102	1	120	-	-
SC	2	16	20	-	-	-	-
PB	0	-	7	1	50	1	3.000
SE	1	23	12	-	-	-	-
RS	1	1	0	-	-	-	-
TOTAL	17	7.210	1.965	32	12.062	9	33.000